Artes visuais, destaque de novembro

Assim como acontece em todos os anos, novembro é o mês mais agitado no circuito das exposições em São Paulo. Nesta semana, dezenas de artistas movimentam as galerias, entre eles Luis Paulo Baravelli, Lothar Charoux, Nicolas Vlavianos e Walter Levy.

Luís Paulo Baravelli expõe em dois locais simultaneamente: na Livraria Universo (rua João Cachoeira, 207), onde mostra 18 gravuras executadas sobre chapas de zinco e datadas de janeiro de 77, e na Galeria Luisa Strina (rua Padre João Manoel, 974a) onde estão expostas 13 pinturas, sobre madeira compensada recortada, feitas entre março e agosto deste ano.

Essa simultaneidade se explica: Baravelli quer mostrar aspectos diametralmente opostos de seu trabalho. De um lado, a atitude lúdica, abstrata, criativa, colorida, presente em sua pintura, e de outro, a face intimista, de comentário e figuração. Ou seja, as gravuras voltadas para a reflexão e a análise, e as pinturas, para a criação e síntese.

Em suas pinturas, que também podem ser vistas como objetos, peças, o artista procura discutir o limite da representação. Na tentativa de criar uma "obra viva", ele elimina o quadro retangular de referências para que sua criação cresça indefinidamente. "Uma espécie da analogia de tudo que é vivo, que sai do chão, organicamente. Minhas obras, devido à espessura quase invisível da madeira, são totalmente ciência ao plano da parede e seu crescimento a partir do chão, eliminam a sensação de se estar vendo um quadro e as colocam mais como algo real do que como representação de outras coisas. Eu quebro com a representação."

Baravelli explica que seu trabalho se desenvolve "nos limites entre a arte e a vida" e que sua tentativa de eliminar a representação é a procura de estender os limites, "chegar mais perto da vida, mais próximo do natural". Por outro lado, sua gravuras representam exatamente o contrário. "Nas gravuras os títulos são uma espécie de segunda imagem verbal que aprofunda uma descrição já declaradamente figurativa criando por vezes várias representações e alusões, umas dentro das outras e que se completam e contrapõem". Ele acredita que a função do artista é fazer a ponte entre o público, "que é síntese e a análise em público, "que é para todo mundo ver", e que "na medida vem que se procura definir os limites da expressão, acabamos definindo a nós mesmos".

Linhas geométricas

Os 40 anos de arte vividos por Lothar Charoux estão sendo lembrados numa pequena mostra organizada pela Lúcia Galeria de Arte (avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.684). Composta de telas, desenhos, serigrafias além de pequenas esculturas (as quais Charoux não gosta de denominar objetos), a exposição é definida por ele como "um rápido registro".

Linhas puras, retas ou curvas, ilhas despojadas de artifícios, linhas sós, paralelas, concêntricas, cruzadas, horizontais, verticais, dominam todos os seus trabalhos abstracionistas geométricos, em cujo movimento se permanece fiel praticamente desde 1942, quando recém-chegado ao Brasil, começou a expor no Sindicato de Artistas Plásticos de São Paulo.

Lothar Charoux não se prende a datas, por isso mesmo a grande retrospectiva de sua obra não foi realizada este ano, um marco de 40 anos de pintura, mas em 1974, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. "Foi maior surpresa de minha vida. Não imaginava que havia produzido tantos quadros. Eram quase 400, criados sem me preocupar com o restrito mercado e arte, especialmente para os abstrato geométricos."

Austríaco de nascimento, mas brasileiro por opção, Charoux gosta de falar sobre as suas viagens pelo Brasil e de seus projetos artísticos para o futuro. "No próximo ano, vou transformar as pequenas peças de acrílico em grandes esculturas."

Premiado 18 vezes em salões, sendo o último mais importante o de melhor desenhista no Panorama Atual de Arte Brasileira, em 1971, no MAM paulista, ano em que também obteve o prêmio máximo na Bienal de Santos. Lothar Charoux pretende continuar produzindo e viajando cada vez mais. Sobreviver da própria arte? Apesar de ser um artista reconhecido internacionalmente, Charoux confessa que se não recebesse uma aposentadoria de industriário, e sua mulher uma pensão, seria muito difícil viver apenas da sua criação.

"Plantas e Pássaros"

Nicolas Vlavianos chegou ao Brasil em 1961 e estava apenas há um mês em São Paulo quando um crítico lhe perguntou: "O que você pretende fazer no Brasil?" Ele achou a pergunta engraçada e óbvia, mas respondeu: "Esculturar". O crítico insistiu: "Com o que você pretende trabalhar para sobreviver?". Quase 20 anos separam o artista grego desse episódio e hoje, durante a mostra na Galeria Skultura (alameda Lorena, 1.593) ele lembra com humor esse fato e afirma: "Há muitos anos sobrevivo apenas como escultor".

A mostra atual de Vlavianos faz parte da série "Plantas e Pássaros", que foi precedida da "Astronauta". "São trabalhos que eu preparei nos últimos dois anos, cujos projetos não haviam passado de simples anotações." Algumas soluções formais que não foram utilizadas pelo artista em outras séries, "agora aparecem com muito vigor". A diferença entre as partes polidas e as trabalhadas de suas esculturas ficaram mais agressivas. "A rigidez e o brilho do aço inoxidável contrastam com as formas orgânicas em ferro." Essa elaboração, conforme prevê o artista, terá seguimento em um próximo trabalho. Isso porque a ambigüidade de tratamento e concepção é uma preocupação constante de Vlavianos.

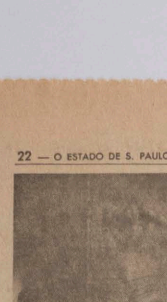
Vivência surrealista

O pintor surrealista Walter Levy acaba de conseguir um feito pouco comum nas artes plásticas: ele completa 55 anos de pintura, sendo parte deles dentro do movimento surrealista.

A vida artística de Levy tem pontos comuns com a de Lothar Charoux. Assim como este, Levy programou uma pequena mostra para marcar seus 55 anos de pintura, com 35 trabalhos datados deste ano, que estão expostos na Ponte Galeria de Arte (rua Haddock Lobo, 1.005. A grande retrospectiva de sua carreira também aconteceu em 1974, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

A temática de Levy permanece rigorosamente dentro do surrealismo, inspirada nas plantas exóticas africanas, que o artista cultiva em sua casa, e em formas abstratas. Sua pintura começou a evoluir quando atuou estava na Alemanha, dentro da escola "Novo Objetivo" e "Realismo Mágico", diferente do realismo mágico desenvolvido pelos norte-americanos. "Essa pintura quase metafísica foi um passo muito rápido para que eu entrasse no surrealismo. Uma evolução lógica que permanece há quase 40 anos".

Com o desaparecimento dos grandes movimentos internacionais de arte, poucos artistas se destacaram. Levy acha que nenhum pintor sucedeu a Magritte ou a Picasso. Quanto a Salvador Dali ele está desiludido. "Na década de 40 Salvador Dali era um grande artista. Depois foi descoberto pelo mercado de arte e tornou-se decadente."



Colucci Jr., na Pinacoteca

As 'pessoas' captadas por Colucci Jr.

Nos dois últimos anos, o fotógrafo José Colucci Jr. percorreu o interior do Estado de São Paulo e várias cidades do Norte e Nordeste do País, acompanhando a diretora do Paço das Artes, Lourdes Cedran, em suas pesquisas sobre a arte popular brasileira. Uma parte do material fotográfico colhido nessas viagens, foi reunido agora para a mostra "Pessoas", que a Pinacoteca do Estado (av. Tiradentes, 141) apresenta até 21 de dezembro.

"São retratos de artistas, artesãos, crianças e tipos populares realizados como queria Henri Cartier-Bresson, ou seja, numa 'operação progressiva da mente, do olho e do coração'", explica José Colucci Jr. E embora as fotografias — todas elas em preto e branco — estejam reunidas em torno de um único tema — pessoas — o resultado procura refletir "a crença no valor de vida, a dignidade humana, a solidariedade e a capacidade de resistir que caracterizam aqueles que vivem distantes dos grandes centros urbanos".

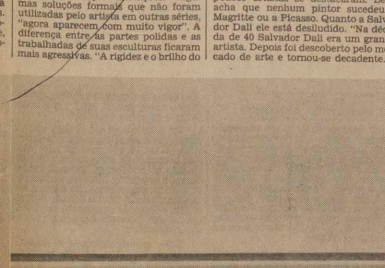
Até agora, estes trabalhos tinham sido mostrados apenas na forma de diapositivos, pois José Colucci Jr. é também o responsável pelos audiovisuais apresentados pelo Paço das Artes durante as exposições "Gente da Terra", "Brinquedos" e "Tramas, Trançados e Cestarias", que já foram levados por Lourdes Cedran aos Estados Unidos, numa viagem de intercâmbio com instituições culturais e museus norte-americanos. "Ao lado desta documentação sistemática e contínua de nossa arte e artesanato popular — diz a diretora do Paço das Artes — acho que deve ser destacada na obra de Colucci uma extrema sensibilidade, não só em termos artísticos mas, sobretudo, no aspecto humano.

Além dos audiovisuais, dos catálogos e do material de divulgação do Paço das Artes, José Colucci Jr. vem realizando trabalhos fotográficos para a Pinacoteca do Estado, para a TV-Cultura e também para a Secretaria de Estado da Cultura, desde o início deste ano. Ainda este ano, ele recebeu o primeiro prêmio no concurso fotográfico patrocinado pela Kodak e pela Livraria Brasiliense.

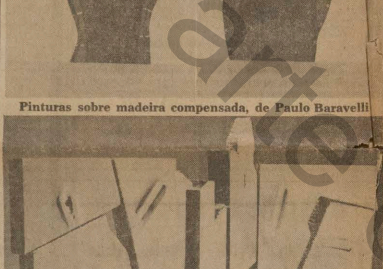
"Pessoas", que segundo Lourdes Cedran é uma mostra de "gente trabalhando, sofrendo e lutando" poderá ser vista no Gabinete Fotográfico da Pinacoteca do Estado, de terça-feira a domingo, sempre das 14 às 18 horas.

Além dessa mostra ainda podem ser vistos, em seis galerias, os trabalhos fotográficos de Dario de Freitas, no MASP (avenida Paulista, 1578); o Salão Internacional, no Salão Fuji de Arte Fotográfica (rua Major Diogo, 670); a coletiva do SESC (avenida das Jaboticabeiras, 1100); a pesquisa sobre caminhões, de Rita Toledo Pisa, na Fotóptica, (rua Bela Cintra, 1465); "Bahia Litoral Sul", ensaio de Leopoldo Kehl, na galeria Jasmim (rua Haddock Lobo, 932) e Rômulo Fialdini, na Álbum (avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.469).

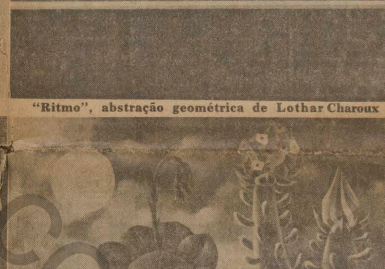
Pinturas sobre madeira compensada, de Paulo Baravelli



"Ritmo", abstração geométrica de Lothar Charoux



Da série "Plantas e Pássaros", de Nicolas Vlavianos



Plantas exóticas africanas no surrealismo de Levy

Um novo número da Revista Fotoptica

Já está nas bancas o número 97 da revista Novidades Fotoptica, com destaque para as dez fotos em Polaróide do artista Araújo e para o ensaio fotográfico de Miguel Rio Branco, sobre a comunidade do Maciel, no Pelourinho, em Salvador. Neste ensaio, Miguel Rio Branco, mostra em 13 fotografias, pequenos detalhes humanos dos habitantes daquela comunidade.

Os destaques de reportagem ficaram para o aniversário da Fotogaleria que completa um ano de atividades e a fotografia como um caso de polícia. Nesta reportagem, por exemplo, é explicado como, através de uma foto, foi possível descobrir a onde o fogo começou no incêndio do Edifício Joelma. Na área de som Ethevaldo Siqueira de O Estado escreve também um artigo sobre o "controle eficiente e sofisticado de cartuchos, nos toca-discos". E ainda, uma reportagem sobre Rita Lee e seu mais novo LP.

Artes Plásticas

GRAVURA DOCUMENTO — A partir de hoje, São Paulo ganha nova galeria de arte. Trata-se da "Gravura Atual" (rua Bela Cintra, 1543), a primeira galeria especializada no gênero que, para a sua mostra inaugural, reúnio trabalhos de Volpi, Aldemir Martins, Pancchi, Marina Caron, Tarsila do Amaral, Rebolo e Flávio de Carvalho. Até do dia 30.

SEIS DE SÃO PAULO — Este é o nome da coletiva que a Selecton Arte Galeria (rua Peixoto Gomide, 1635) está apresentando. Os "seis de São Paulo" são os pintores Sara Goldman Balj, Sonia Rezen, Terezinha Ehmke, João Xavier, José Moraes e Ricardo Amadeo. Até 10 de dezembro.

NARDIN, NAKAUBO E PAIVA — São, os artistas que participam da coletiva no Centro Social do Sesc (rua do Carmo, 147). Nardin trabalha com desenho, pintura e gravura numa pesquisa voltada para as estruturas geométricas. Nakaubo, gravador, desenvolve sua pesquisa dentro de um espaço e de uma sugestão óptica visual, e Romildo Paiva, autodidata, trabalha com vários meios de expressão. Atualmente expõe gravuras. Até o dia 30.

TELAS PEQUENAS II Com 120 trabalhos a óleo e desenhos a Academus Galeria de Arte (alameda Lorena, 1916) inaugura-amanhã uma coletiva com destas de artistas de renome. Até 20 de dezembro.

ELVIO BECHERONI — A crítica especializadestaca em Elvio Becheroni, artista italiano que deve seu ingresso entre nós pelo e o Brasil, a vemanidade de seu espírito criativo, que tanto pode expressar-se escultura, como na pintura sobre tela, joalheria, cerâmica, desenho, gravura ou artes gráficas em geral, gora ele expõe desenhos, datados de 1978 y 80, i. Paulo Figueiredo Galeria de Arte (r. Bela cintra, 1.a), até o dia 6 de dezembro.

GREGÓRIO — A exposição do jovem artes plásticos Gregório marca o encerramento do programação cultural da Galeria de Arte Alberto Bonfiglioli (augusta, 2.993) reste ano. Gregório mostra 12 trabalho a óleo e cerca de dez aquarelas, onde procura enfatar paisagem, sem comodo classificar a exposição de ctônica. A mostra ficará montada em mês.

ISMAEL ASSUMPÇÃO E ANTONIO CAROS RAMPAZZO — Até o próximo dia 27, o Espaço Cultural Sanbra (av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco G, térreo) expõe os desenhos e pinturas de Ismael Assumpção e Antonio Carlos Rampazzo. Ismael é um artista preocupado com a organização das formas, rigor, as estruturas. Antonio Carlos, por sua vez, realiza desenhos e ilustrações calcadas na temática ecológica. Ambos iniciaram a carreira em Santo André.

REMINISCÊNCIA DO MODERNISMO é a exposição que a Secretaria de Estado da Cultura apresenta, no Paço das Artes (av. Europa, 158), reunindo obras do pintor John Graz, do escultor Victor Brecheret e da poeta Menotti Del Picchia — três dos principais vultos da Semana de Arte Moderna de 22. A exposição pode ser vista até 31 de dezembro.

LUIZ KOMODA E TAKEO SAWADA — expõe suas obras até o dia 30 na Galeria Cultura (r. Libero Badaró, 39). Komoda discute em suas telas as situações ou contradições da vida; Sawada registra a paisagem do oeste paulista, segundo a óptica impressionista. A exposição pode ser vista em horário comercial.

RAFAEL MAIA ROSA — Até 30 de novembro, a Cooperativa dos Artistas Plásticos de São Paulo (r. Joaquim Floriano, 666) expõe 13 telas de Rafael Maia Rosa. Rafael, que não apresenta suas pinturas há dois anos, desde sua mostra no Masp, retorna agora a forma e o movimento no abstrato.

RUBENS GERCHMAN — O artista carioca volta a expor em São Paulo desenhos e pinturas, numa mostra dividida em duas partes: "Registro policial" série de trabalhos realizada a partir de notícias de jornais e "Lou" e "Banco da Tela", colagens premiadas internistas ao mesmo tempo criadas com um humor irreal. Até dia 2 de dezembro, na Galeria Mônica Filgueiras de Almeida (rua Haddock Lobo, 1360).

LIGIA DE FRANCESCHI — Depois de se expressar de uma forma quase física através de objetos artísticos, Ligia muda de temática e expõe seus últimos trabalhos a partir de hoje, às 21 horas, na Galeria Paulo Prado (rua Engenheiro Alcides Barbosa, 53). Os 36 óleos sobre madeira que compõem a primeira individual de artista permanecerão em exposição até o dia 30.

SIRON FRANCO - Por muito tempo, Francis Bacon foi a fonte de inspiração de pintor goiano Siron Franco. Hoje, mais liberto dessa influência, ele volta a expor em São Paulo no Museu de Arte de São Paulo (avenida Paulista, 1578), os últimos trabalhos, inspirados nos seus próprios amigos. Até o dia 30.

PEÇAS ANTIGAS — Tapetes, passadeiras persas, cascasianos antigos, porcelanas chinesas, pratas, martins, móveis e jóias antigas compõem a mostra da Basile Galeria de Arte (avenida Pedroso de Morais, 1970), que será inaugurada amanhã, as 21 horas. Até o dia 29.

Ianelli, também em livro

Esculturas e pinturas em dois livros

Um pintor e um escultor estão a partir de agora, com suas obras registradas em livro. Os óleos e aquarelas de Thomaz Ianelli foram reunidos numa publicação da Editora Grifo, cujo título é o primeiro nome do artista, ao lado de um ensaio do crítico de arte e cineasta Olívio Tavares de Araújo. E as esculturas de Bruno Giorgi, fotografadas por Rômulo Fialdini, compõe um álbum que traz ainda o prefácio de Antonio Houaiss e texto de Ferreira Gullar.

A edição de "Thomas" partiru de um convite do próprio artista a Olívio Tavares de Araújo. Sem pensar em recusar, entre março e setembro ele se dedicou a escrever todo o texto: "Sempre admirei o trabalho de Thomaz", explica Araújo afirmando ainda que já iniciou o roteiro de seu próximo filme, exclamente sobre a vida e obra do artista. Olívio Tavares de Araújo, na verdade, foi o responsável pela realização de todo o trabalho, desde a pesquisa até a edição. Tanto é assim que já foi convidado para ser o editor dos próximos lançamentos da Grifo. "Foi um trabalho muito difícil, mas o resultado satisfaz, tanto no sentido de que me dá satisfação quanto no sentido de que não há nada no livro que me possa envergonhar. É um ensaio em uma linguagem muito clara. Tenho horror de quem escreve em critiqués."

"Thomaz" é praticamente o desenvolvimento de uma tese, em que Araújo pretende mostrar a trajetória da obra do artista, desde o início até a última fase, que ele considera como a que traz o amadurecimento do pintor: "Como consequência de seu amadurecimento plano, Thomaz Ianelli está trabalhando cada vez mais uma pintura que é pura pintura. Cada vez menos assunto e cada vez mais cor. Jamais o ondo e intimação da figura é 'menos evidente'". Ao preço de três mil cruzeiros, o livro é ilustrado com 47 pranchas a cores e 43 em preto e branco.

Preparado desde o início do ano pela Art Editora e Editora Record, "Bruno Giorgi" mostra por meio de um grande número de fotografias em preto e branco, e algumas coloridas, os trabalhos daquele que é considerado pelos especialistas como o maior escultor vivo do Brasil e um dos mais importantes do mundo. Vivendo atualmente numa quinta na região do Minho, em Portugal, ele continua a exercer o ofício tranqüilamente, enquanto as praças públicas da cidade de São Paulo ostentam vários trabalhos de sua autoria, como por exemplo, "O Condor", na Praça da Sé, "Labareda", no jardim do Palácio dos Bandeirantes, e "Pensão" em frente à entrada do prédio da Fundação Armando Álvares Penteado. O Rio de Janeiro também mostra em suas praças as esculturas de Bruno Giorgi, assim como Brasília, e também em países como Espanha, Portugal, Itália e Israel.

A arte popular do Ceará no Ibirapuera

Trinta e sete artesões estarão mostrando seus trabalhos, de hoje ao dia 30, na marquise do Parque Ibirapuera, dentro da feira de arte popular "Ceará ao Vivo", promovida pela Associação Brasileira de Artesões.

Aberta das 12 às 22 horas, a feira apresentará diversos tipos de trabalhos, desde o artesanato em couro e palha até peças em cerâmica e renda. Assim, estarão trabalhando no local, entre outros, Dona Terezinha de Missão Velha, especialista em cilindros regionais com seus pratos característicos; Fernando Costa, que faz renda de labirinto, e também Mestre Vieira de Coqueiro, de Caninas, e Luzimar Santeiro, que com seu canivete estará diariamente esculpindo suas imagens. Haverá ainda no local barracas com comidas e bebidas típicas e até um estande com medicamentos populares.

CLÍNICA PAULA SANTOS
Ouvidos - Nariz - Garganta
Dr. Horácio de Paula Santos CRM 2348
Dr. Sérgio de Paula Santos CRM 3754
Dr. Luiz Augusto de Lima e Silva CRM 17313
Alameda Jaú, 1767 - 1º andar - Horário das 14 às 18 hs. Tel. 853-9223 - São Paulo

EUROPA
13 vezes sem juros - Tels: 70-1178 - 71-2235 - Louvre Viagens e Turismo Ltda - Rua Pelotas, 233 Vila Mariana - Embratur 0800773004.

EMBALAGENS PARA REFEIÇÕES
PRONTA ENTREGA — ESTOQUE PERMANENTE
TEMOS SOLUCIONADO SEU PROBLEMA DE EMBALAGEM DE ALUMÍNIO PARA TRANSPORTE DE REFEIÇÕES
IND. COM. MITSUMOTO LTDA.
R. Dr. CESÁRIO MOTTA JR. 112 - CENTRO
Fones: Fábrica 223-2177 - Vendas 223-2172

DROGARIA SÃO PAULO
Atendimento completo de sua receita.

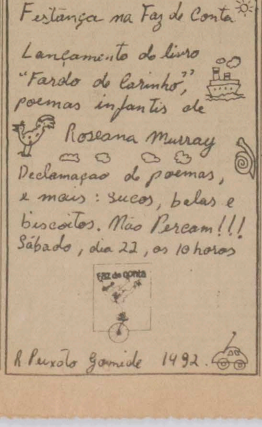
FAÇA UMA CESTA DE NATAL PARA SEUS FUNCIONÁRIOS
O Atacadão tem para lhe oferecer os produtos abaixo, a preços bem interessantes.
Eis a nossa sugestão:
-Champanhe-Bidra
-Sardinha de 200 gramas-várias marcas
-Salsicha Angio-lata 500 gramas
-Ervilha Etti-lata 500 gramas
-Pessego ou Figo em Calda-1kg.
-Goiabada Etti-Lata 700 gramas
-Arroz Agulhinha - Pacote 5 kgs.
-Panetone (todos os tamanhos)
-Castanha do Pará
-Biscoito Petybon - Sanduiche
-Macarrão em Pacote - 1kg.
-Bala Sort em Pacote - 1 kg.
-Suco de Caju Maguari
-Vinho Navegador de 3 litros
-Azeitona Verde 1 kg.
-Geléia de Frutas Colombo
-Gelatina Royal
-Leite Condensado Moça
-Extrato de Tomate Etti, copo de 350 gramas
-Leite em Pó Integral - Embalagem de 500 gramas
-Margarina Flor - Pote 500 gramas
-Maionese Maionegg's 250 gramas
-Mistura Para Bolo Santista, todos os sabores
Temos ainda a linha completa de produtos alimentícios, conservas, bebidas nacionais, etc.
CONSULTEM-NOS
Rua Mendes Caldeira, 410 - fone 227.2855-Rua Paula Souza, 375 - fone 229.0860 229.0759

República Federativa do Brasil
Ministério dos Transportes
RFFSA
Rede Ferroviária Federal S.A.
VENDA DE 1840 TONELADAS DE TRILHOS USADOS
Será realizado no próximo dia 24 de novembro de 1980, às 16:00 horas, Tomada de Preços para a venda de 1840 toneladas de trilhos usados de diversos tipos e classificações, inaplicáveis na linha, em disponibilidade nas localidades de Santa Maria, Cacequi, Cruz Alta, Passo Fundo, Santo Ângelo, São Gabriel e Pelotas.
Os interessados poderão conseguir maiores informações na Seção de Vendas da Superintendência Adjunta de Materiais e Voluntários do Patrio, 1358 - 4º andar, sala 403, de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas, onde serão fornecidos os Editos de Licitação.
Porto Alegre, 11 de Novembro de 1980.
Engº José Carlos Sampaio
Superintendente Adjunto de Material

FADIGA — STRESS — DEPRESSÃO — TOXICOMANIAS
Recuperação Bio-Psico-Energética em curto prazo - Sonoterapia - Hipnoterapia.
CLÍNICA MAIA - Via Regis Bittencourt, 3450 - Tels.: 491-2282 e 852-8823
Trts. | Taboão da Serra - SP

SEMINÁRIO DE PERÍCIAS JUDICIAIS
DIAS 24 A 28 DE NOVEMBRO, NO GRANDE AUDITÓRIO DO PALÁCIO MAUÁ
ENTIDADES PATROCINADORAS: Associação Paulista de Magistrados - Associação dos Advogados de São Paulo - Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo - Instituto de Engenharia - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE.
PROGRAMA, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: no IBAPE - Viaduto Dona Paulina, 80 - 19º andar - Tel. 37-3661 - de 2ª a 6ª feiras, das 14h00 às 20h00.

MTb MINISTÉRIO DO TRABALHO
DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO, NO ESTADO DA BAHIA
COMISSÃO DE LICITAÇÕES
EDITAL
Comunico aos interessados que no dia 27 de novembro de 1980, às 9:00 (nove) horas, na Delegacia Regional do Trabalho, no Estado da Bahia, localizada à Avenida 7 de setembro, nº 698, Salvador, Estado da Bahia, será realizada a Tomada de Preços nº 01/80, para obra de reforma geral no prédio da Delegacia Regional do Trabalho no Estado da Bahia, situado à Avenida 7 de setembro nº 698.
Brasília, 13 de novembro de 1980
EUNICE BASTOS COSTA
Presidente da Comissão de Licitações



instituto de arte contemporânea